

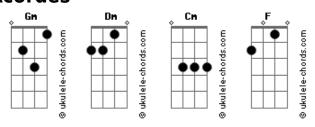
Froid - Carta Aberta Para Juliana (part. Cynthia Luz)

```
tom:
Intro: Gm Dm Cm Gm
Amor, pega as flores que as flores são
Exposição das cores da minha coleção de corações
Posso resistir a tudo, menos as tentações
Não as tentações, temperaturas
Não que eu seja bipolar, mas é um dueto
Também não quer dizer que eu não estou doente
Medicina ocidental vem tirar proveito
Já que eu tô preso a um amuleto na minha corrente
De status, de estátuas ou de estatuetas
Não dá para medir a estatura
Caio como outono
Jamais verão
Amor, a evolução da espécie
É inibida pelo estresse, você desinibida
Mas joga baixo, cresce
Sorria que eu te filmo nos meus olhos, flashes
Médico questiona, bebe sim
              Dm
Disse pra eu cortar o Dreher
Ontem eu sonhei que cortavam os dreads e, e
Não posso mais dormir
Independente da capa, abro o livro, faço leitura labial
```

Sou mais poético que divertido E o nosso lençol frenético está freático E dividido como o Pantanal-al, ahn Só acredito naquilo que faz sentido Então a vida não faz mais sentido Porque quando eu digo o que tô sentindo Dizem que não faz sentido, grana não me convence ao ponto Arte não é isso e pronto Ve-e-e-endido Mano, e se eu fosse o Vin Diesel? Ou óleo diesel? Wow Al Mahatma negou dinheiro do que fizeram o Taj Mahal Fátima do Legião, ou Natasha do Capital Violento como qualquer velho de barba branca pelo Natal Os homens que vendem... e armas brancas no Carnaval, wow Não reencarna não, wow Amor, não se casa Não gosto de discutir política e religião, e futebol Curto muito os filmes, menos besteirol Globalização, odeio televisão Gm Amor, não se casa Não gosto de discutir política e religião, e futebol Curto muito os filmes, menos besteirol Globalização, odeio televisão

(Gm Dm Cm Gm Gm)

Acordes



Como num livre arbítrio onde ela achar devido matar, o banal